

## ESTRUTURA DE FOMENTO DO AUDIOVISUAL NA BAHIA: APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E RAÇA

Adriele Conceição dos Anjos SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GT8 – Estudos Críticos sobre identidade, gênero e raça Políticas culturais e economia política da cultura

<sup>2</sup> Graduanda em Comunicação Social – Relações Públicas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e-mail: adrieleconceicao96@gmail.com.

### RESUMO

Desde 2016, durante o governo Temer, ocorre uma queda no subsídio à cultura no Brasil e ocorrendo a extinção do Ministério da Cultura (Minc), com o atual governo de Jair Bolsonaro, as atribuições do Minc foram incorporadas ao recém-criado Ministério da Cidadania. Na Bahia, encontramos uma Secretária de Cultura com poucas oscilações quanto às políticas públicas de incentivo à cultura e ao audiovisual, mas com abrangência reduzida. Os pesquisadores Miguez e Beth Loyola em seu artigo *Diagnóstico do audiovisual baiano* destacam que é “abissal a falta de integração entre os elos da cadeia de audiovisual na Bahia, que se mostra fragmentada, com pequena escala, baixo nível de profissionalização” (MIGUEZ, LOYOLA, 2012).

O edital setorial do audiovisual da Bahia de 2019, objeto de estudo do presente artigo é dividido em dois editais: o 1º disponibilizou um total de R\$ 4.905.000,00 do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), visando selecionar propostas em nove categorias: desenvolvimento de roteiro; festivais, mostras e eventos; cineclube; formação; curta-metragem de ficção e documentário; curta-metragem de animação; memória; pesquisa; e games. O 2º, Edital Setorial de Audiovisual 2019 – Fundo Setorial de Audiovisual (FSA) possui um investimento de R\$ 15 milhões captados do Fundo Setorial do Audiovisual da Agência Nacional de Cinema (Ancine), geridos pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), a fim de conceder apoio cultural para projetos de produção de obras audiovisuais, visto que a carência de políticas de incentivo a projetos na área é uma questão presente na história da região, como afirma pesquisadoras como MORAIS (2019) e CARVALHO (1999).

Diferente do edital de 2016, o de 2019 possui o diferencial de incentivar à diversidade étnica, de gênero e territorialização. O proponente do presente edital sendo não branco, mulher ou morador do interior recebe acréscimo de pontos, com o intuito de descentralizar a dominação de empresas na capital, valorizando a produção independente, negra e feminina (conquista da luta dos movimentos sociais), já que são grupos historicamente oprimidos em diversas esferas da sociedade. Segundo dados de 2018 e 2010 respectivamente do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a Bahia tem a segunda maior população de pretos do país, e uma população de mulheres em 51%.

Com base no andamento do edital, destaca-se os dados: no Fundo de Cultura, lançado em 2019, do quadro de classificados, 51% dos proponentes são mulheres, enquanto no edital de 2016 o percentual era de 39,4%. Na perspectiva racial, encontra-se 48% dos proponentes autodeclarados negros (demandante ou produtor), e 6,20% dos classificados é constituído por ambos. O edital de 2016 não discrimina informações a respeito da autodeclaração dos proponentes.

O objetivo deste estudo é analisar os resultados do Edital Setorial de Audiovisual 2019, a fim de verificar possíveis avanços na política pública setorial quanto às questões de gênero e raça, utilizando a metodologia de pesquisa exploratória, com análise documental e revisão bibliográfica, tendo como perspectiva ocorrer um aumento gradativo no número de proponentes mulheres e indivíduos não brancos classificados em editais futuros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. **6 vezes em que o governo Bolsonaro atacou o cinema e o audiovisual.** 2019. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/cultura/6-vezes-em-que-o-governo-bolsonaro-atacou-o-cinema-e-o-audiovisual/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Bolsonaro muda Conselho Superior de Cinema para Ministério da Casa Civil.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/governo/bolsonaro-muda-conselho-superior-de-cinema-para-ministerio-da-casa-civil-144453/>>. Acesso em: 29 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Jair Bolsonaro considera extinguir a Ancine.** 2019. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/governo/jair-bolsonaro-considera-extinguir-a-ancine-144411/>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. **A Nova Onda Baiana;** cinema na Bahia (1958-1962). Salvador: Edufba, 2003. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1999.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **"Aspecto da população baiana";** *Brasil Escola.* Disponível em: <<https://brasilestela.uol.com.br/brasil/aspecto-populacao-baiana.htm>>. Acesso em 29 de janeiro de 2020.

MIGUEZ, LOYOLA, ALVES, Lynn; **Diagnóstico do audiovisual baiano.** p. 20-21. out. 2012.

MORAIS, Katia Santos de. **Produção independente, mercados de televisão e a Política de Fomento ao Audiovisual no Brasil.** 2019. 301 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação, Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019. Disponível em:

<[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28299/3/MORAIS\\_K%c3%a1tia\\_TESE%20vers%c3%a3o%20definitiva.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28299/3/MORAIS_K%c3%a1tia_TESE%20vers%c3%a3o%20definitiva.pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2019.

SECULT, Secretária de Cultura do Estado da Bahia. **Edital Setorial do Audiovisual 2019**. Disponível em: <<http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=10546>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

SECULT. **Resultado Análise Do Mérito Edital Nº 07/16 – Setorial De Audiovisual 2016 - Desenvolvimento E Difusão**. 2016. Disponível em: <[http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM\\_Audiovisual\\_Desenvolvimento\\_Difusao.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM_Audiovisual_Desenvolvimento_Difusao.pdf)>. Acesso em: 04 jan. 2020

SECULT. **Resultado Análise Do Mérito Edital Nº 07/16 – Setorial De Audiovisual - 2016 - Distribuição**. 2016. Disponível em: [http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM\\_Audiovisual\\_Distribuicao.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM_Audiovisual_Distribuicao.pdf). Acesso em: 04 jan. 2020.

SECULT. **Resultado Análise Do Mérito Edital Nº 07/16 – Setorial De Audiovisual 2016 - Produção De Longas-Metragens, Telefilmes E Obras Seriadas**. 2016. Disponível em: <[http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM\\_Audiovisual\\_Producao.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/AM_Audiovisual_Producao.pdf)>. Acesso em: 04 jan. 2020.

SECULT. **Resultado Da Aferição Pela Comissão De Verificação De Autodeclaração**. 2020. Disponível em: [http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/arquivos/File/2019/Edital\\_Setorial\\_do\\_Audiovisual/ResultadoFinalAnalisedeMeritoAudiovisualFCBA.pdf](http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/arquivos/File/2019/Edital_Setorial_do_Audiovisual/ResultadoFinalAnalisedeMeritoAudiovisualFCBA.pdf). Acesso em: 14 jan. 2020.

SECULT. **Resultado Final Análise De Mérito**. 2019. Disponível em: [http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/arquivos/File/2019/Edital\\_Setorial\\_do\\_Audiovisual/ResultadoFinalAnalisedeMeritoAudiovisualFCBA.pdf](http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/arquivos/File/2019/Edital_Setorial_do_Audiovisual/ResultadoFinalAnalisedeMeritoAudiovisualFCBA.pdf). Acesso em: 14 jan. 2020.

**Uma em cada 5 pessoas na Bahia se declara preta, aponta IBGE**. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/05/22/uma-em-cada-5-pessoas-na-bahia-se-declara-preta-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 20 jan. 2020.